

# Exemplo brasileiro pode ser seguido por outros países

**BUENOS AIRES** — O Secretário da Fazenda argentino, Mario Brüderson, analisará, provavelmente com o Ministro da Fazenda brasileiro, Dilson Funaro, a possibilidade de que ambos os países encarem uma “ação comum” para enfrentar o problema da dívida externa, segundo se crê em Buenos Aires, em função da viagem de Brüderson à Brasília no momento em que o Brasil suspendeu o pagamento do serviço da dívida externa. Os países do terceiro mundo, assim como o Brasil, podem ver-se diante da necessidade de declarar a moratória de suas dívidas externas se

não forem levantadas as barreiras protecionistas, afirmou o Vice-Ministro do Comércio Exterior do México, Luis Bravo Aguilera.

O Governador do Banco Central da República Dominicana, Luis Juliam Peres, afirmou que não ficou surpreso com a decisão do Brasil de suspender o pagamento dos juros de sua dívida externa, “pois a República Dominicana vai pelo mesmo caminho, porque os acordos feitos para o pagamento dessa dívida são insuportáveis”. O Governo Venezuelano vem mantendo uma postura de cauteloso silêncio em torno da decisão do Brasil.